

Supremo anima brasileiros

Tina Coelho

Jairo Vianna

Os aposentados de Brasília, apesar de não estarem incluídos entre os que começaram a receber o reajuste de 147% do INSS, poderão ser os primeiros do País a ter uma sentença definitiva sobre o assunto. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Sidney Sanches, garantiu ao presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Brasília, Adelino Cassis, que a primeira ação a ter o mérito julgado, no início de fevereiro, logo após as férias forenses, será a impetrada pela entidade.

Cassis explicou que a Associação brasileira foi a primeira a entrar com um mandado de segurança coletivo, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), contra a recusa do Ministério da Previdência Social em pagar o reajuste de 147% aos aposentados e pensionistas. O STJ concedeu a liminar ao mandado de segurança, determinando que o INSS pagasse os 147%. No entanto, o presidente do STF cassou a liminar concedida pelo STJ. Agora, Adelino Cassis aguarda apenas a publicação do acórdão do Tribunal para recorrer da decisão.



Adelino: confiança na Justiça

Segundo o presidente da Associação, a maioria dos 120 mil aposentados e pensionistas de Brasília recebe o salário mínimo. Por isso, já foram contemplados com o reajuste de 147%. Apenas cerca de 30 mil aposentados brasileiros terão direito a receber o reajuste, se ganharem a ação no STF.

O presidente da Associação dos Aposentados está seguro de que sairá vencedor no julgamento da ação pelo STF. "Com o julgamento de nossa ação serão beneficiados todos os aposentados do País", prevê Cassis.